

ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA REALIDADE OBJETIVA DE ESTUDOS SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL – 2013 a 2016

Daniele Silva de Paulo *

Gabriel Soares dos Santos **

Antônio Gilmar de Carvalho Santos ***

Naiara Brito Santos ****

RESUMO

Esse trabalho é uma sistematização de resultados da segunda fase de uma pesquisa matricial que vem sendo realizada por uma rede de pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – GEPEFEL/UCSal. Tem como questão central investigar a partir do balanço da produção do conhecimento, o que aponta a caracterização bibliométrica e epistemológica desenvolvida em artigos científicos que tratam de processos de práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem em Educação Física escolar, considerando publicações do período de 2013 a 2016? A pesquisa teve como objetivo na primeira fase realizar uma análise bibliométrica para reconhecer a caracterização científica em que se colocam as propostas de estudos de práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem em Educação Física escolar e que foram publicados no período de 2013 a 2016. Na segunda fase, desenvolver uma análise epistemológica destes artigos para reconhecer a pertinência da reflexão filosófica dos pesquisadores sobre os objetos investigados. A pesquisa teve duas fases de realização e foi do tipo documental indireta com análise de vinte artigos publicados em periódicos científicos de Educação Física com *qualis* A1, A2, B1 e B2; na primeira fase da investigação em 2017 foi realizada uma investigação bibliométrica e na segunda fase em 2018 foi desenvolvida uma análise epistemológica que se pautou em categorias da crítica dialética. Os procedimentos da primeira e segunda fase da pesquisa promoveram exposição sistematizada, análises de dados e informações que abarcaram procedimentos quantitativos e qualitativos, a partir de uma dada organização lógica. Como resultados principais, destacamos que foi possível reconhecer que dois artigos desenvolveram abordagem positivista, 16 na abordagem fenomenológica e dois na abordagem crítica dialética. Há evidência de que os artigos demonstram graus diferenciados de pertinência sustentada por determinadas reflexões filosóficas, considerando os enfoques colocados nas problematizações dos objetos; a ênfase do tratamento metodológico em função do enfoque das abordagens evidenciou interferências importantes nos procedimentos investigativos. Analisando as relações que estes elementos estabelecem nos artigos foi possível reconhecer em que objetividade de pertinência os resultados das investigações se colocam em função da reflexão filosófica de (80%) de pesquisadores, que expuseram a compreensão sobre a prática pedagógica, considerando uma visão de mundo idealista. Apenas (20%) dos artigos apresentam nos elementos epistemológicos analisados, a relação educação e sociedade e relação teoria e prática; estas produções indicam técnicas de registros procedimentais investigativos com forte relação sujeito-objeto e apontam indicadores de transformação para a realidade do ensino da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento. Epistemologia. Educação Física Escolar. Prática Pedagógica.

* Professora Licenciada em Educação Física – FSBA e membro do GEPEFEL/UCSal.

** Professor Licenciado em Educação Física – UNIME e membro do GEPEFEL/UCSal.

*** Sociólogo com Mestrado em Sociologia pela Universidade de Paris VIII. Docente da UCSal e membro pesquisador do GEPEFEL/UCSal.

**** Psicóloga – FSBA e membro do GEPEFEL/UCSal.

1 INTRODUÇÃO

O balanço da produção do conhecimento, que vem sendo desenvolvido por pesquisadores da área de Educação Física no Brasil, evidencia que a unidade orgânica do conhecimento produzido deve estar vinculada às problemáticas objetivadas pela reflexão filosófica proveniente do enfoque de abordagem do pensamento científico tratado pelos pesquisadores. Sobre essa questão, Taffarel (2017, f. 21) coloca que na batalha das ideias voltadas à construção de alternativas para o avanço do ensino de Educação Física, no que vem sendo produzido e publicado é preciso levantar a crítica capaz de sintetizar o movimento problematizador de questões cruciais que respondam às necessidades de avanço da área.

Os interesses epistemológicos de fenômenos educacionais do campo da Educação Física Escolar vêm registrando em produções *stricto sensu*, publicações de periódicos e na literatura na área, que determinados problemas, objetivos e resultados de pesquisas publicadas em produções científicas não apontam proposições pedagógicas pertinentes que possam contribuir para a transformação da realidade das práticas de ensino e aprendizagem. Portanto, há evidências de que determinadas investigações não desenvolvem objetivações concretas que possam apontar contribuições que proponham mudanças pedagógicas em condições de alterar a realidade de pertinência objetiva para o avanço do ensino da Educação Física no âmbito escolar¹. (SILVA, 1997; SÁ, 2013; SANCHEZ-GAMBOA, 2017; HÚNGARO, OLIVEIRA, 2017; TAFFAREL, ESCOBAR, 2017; VIEIRA, PEÑA, 2017) Esse dado de realidade justifica a necessidade de investigar epistemologicamente as comunicações científicas publicadas em artigos científicos.

Taffarel e Santos Júnior (2017, p. 124) destacam, ao analisarem os resultados da investigação da pesquisa EPISTEFNORDESTE,² que há uma tarefa necessária para se obter uma posição científica crítica sobre a produção do conhecimento em Educação Física, que diz

¹ No tratamento investigativo que conduz aos processos de análise de artigos científicos foi possível verificar na segunda fase dessa investigação a diversidade do aparelho conceptual dos pesquisadores, quando promovem suas formas de dedução e induções sobre os objetos de investigação. Assim, foi possível identificar a existência de uma rede ramificada de formas de atingir o objeto de conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores, por meio do sistema da base lógica de pensamento produzido nas investigações, o que somente é possível pela análise epistemológica que permite identificar a realidade objetivada das produções e a pertinência em função de necessidades pedagógicas justificadas em problemáticas, em objetivos e resultados anunciados pelos pesquisadores.

² Essa pesquisa temática, que se desenvolveu no período de 2012 a 2015, envolveu setenta e nove pesquisadores distribuídos em nove estados da região nordeste e pesquisadores colaboradores de do Sul e Sudeste; analisou objetivamente, a produção do conhecimento em Educação Física e verificou o impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da Região Nordeste. As análises e resultados dessa pesquisa são particularmente importantes para o desenvolvimento investigativo desse projeto de pesquisa, que contou com coordenação no estado da Bahia com a profa. Dra. Kátia Oliver de Sá – UCSal.

respeito à necessidade de superação das concepções naturalista, biologicista, organicista, mecanicista e cartesiana que dicotomizam a concepção do homem e da mulher em corpo e mente.

A crítica, portanto, que pode ser caracterizada pela pertinência da realidade objetiva desenvolvida nas aulas de educação Escolar, coloca-se crucialmente sobre a discussão científica sobre a pertinência que a prática pedagógica de ensino vem sendo considerada. E destacam que é fundamental verificar se esta ocorre fora da luta política e da reflexão por meio da prática efetiva de atividades que permitem o acesso à expressividade da linguagem corporal, refletindo sobre o significado e valores do mundo. (TAFFAREL, 2009, p. 87)

Mediante essa realidade, pretendeu-se investigar na produção de conhecimento que trata das práticas pedagógicas, a partir de elementos extraídos de uma matriz bibliométrica a caracterização mais geral dessa produção, considerando a possibilidade de apontar uma análise que destaque pedagogicamente limites e avanços para a área de Educação Física Escolar.

Destarte, a relevância dessa pesquisa se coloca na perspectiva de ampliar as propostas que analisam a produção do conhecimento na área de Educação Física, para intervir em análises que propõem a superação do ensino a partir de práticas pedagógicas na escola.

Esse é um projeto de pesquisa que está situado em uma pesquisa matricial³ produzida por um coletivo de pesquisadores em rede, cuja proposição vincula a formação de iniciação de pesquisa ao campo da investigação epistemológica.

A primeira fase da investigação dessa pesquisa teve como objetivo geral, promover o balanço da produção do conhecimento a partir de vinte artigos científicos publicados em periódicos brasileiros de Educação Física e Educação para realizar uma análise bibliométrica⁴ da produção do conhecimento sobre a prática pedagógica de ensino da Educação Física no período - 2013 a 2016⁵. Os dados levantados foram sistematizados em um quadro, considerando uma caracterização dos objetos de investigação (denominação do periódico,

³ A proposta de pesquisa matricial é referência apontada pelos estudos de Demo (1997), enquanto uma pesquisa, cujo planejamento estratégico de investigação se remete a uma matriz lógico-histórica de problemas com três patamares de unificação: a) o metodológico, comum a todos os participantes; b) a problemática globalizada com fundamentos unificados; c) a permeação de teorias e práticas envolvidas, partindo de um diálogo crítico e criativo, a partir de dados da realidade que abarcam temas de relevância social, tratados em grupos e submetidos a uma rede de articulação de subprojetos de pesquisadores com interesses comuns. (DEMO apud TAFFAREL, 2010, p. 28)

⁴ A caracterização bibliométrica diz respeito a um processo de análise que se desenvolve sobre um conjunto de elementos constitutivos da produção de artigos científicos publicados em periódicos, considerando: Título do artigo, denominação do periódico, *Qualis*, ano/publicação, autor(es), origem da pesquisa (universidade/grupo/linha) e agência de financiamento.

⁵ A primeira fase da pesquisa que envolve a análise bibliométrica foi apresentada na XX SEMOC da UCSal em 2017, na condição de pôster.

Qualis, ano de publicação, autor(es), origem da pesquisa – universidade/grupo/linha, agência de financiamento. Portanto, nessa primeira fase da pesquisa foi realizada uma investigação e sistematização dos elementos caracterizadores do perfil da produção, considerando a elaboração de tabelas, gráficos e processos de análises.

Para promover a concretização desse objetivo na primeira fase da pesquisa, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos: 1. Identificação de artigos provenientes de investigações publicadas em periódicos científicos de *Qualis* A1, A2, B1 e B2 e que trazem no título ou nas palavras-chave, ou no resumo, ou no corpo do texto a categoria - prática pedagógica; 2. Elaboração de banco de dados a partir da extração de elementos dos artigos para levantar uma sistematização da caracterização bibliométrica.

A pesquisa teve como objetivo na segunda fase em 2018 investigar na realidade do balanço da produção do conhecimento de artigos científicos em que foi realizada uma análise bibliométrica, um levantamento epistemológico para identificar a reflexão filosófica desenvolvida pelos pesquisadores em suas investigações sobre a prática pedagógica de ensino de Educação Física escolar. Para a concretização desse objetivo da segunda fase da pesquisa foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

A) Identificação e levantamento de vinte produções de pesquisas que tratam da prática pedagógica de ensino em aulas de Educação Física escolar, publicadas em periódicos científicos da área de Educação Física, considerando o período de 2013 a 2016, cujos periódicos *online* de *Qualis* A1, A2, B1 e B2 encontram-se na Plataforma Sucupira do CNPq;

B) Realização de análise de elementos desenvolvidos na investigação a partir de uma Matriz Paradigmática, considerando um processo de levantamento e análise de dados das produções investigadas e que foram sistematizadas em um quadro.

Nessa segunda fase da pesquisa a Matriz Paradigmática foi ampliada com elementos epistemológicos extraídos dos artigos, considerando as seguintes categorias: Pergunta-síntese, objetivo geral, tipo de pesquisa, principais resultados da investigação e enfoques de correntes de pensamento filosófico desenvolvidas pelos pesquisadores nos artigos. Para realização dessa fase foi levantado o substrato material objetivo e concreto dos traços da realidade objetiva⁶

⁶ O substrato material objetivo e concreto dos traços da realidade objetiva é uma síntese sistematizada de elementos extraídos dos dois quadros matrizes que registram elementos da caracterização bibliométrica das produções e elementos epistemológicos das produções de artigos e que nos permitem reconhecer a realidade objetiva de pertinência produzida pelos pesquisadores, considerando contribuições para o avanço científico da área de Educação Física e da Matemática. Nesse levantamento sistematizado é também, possível, realizar uma análise da estrutura complexa que desenvolveu cada pesquisador ao tratar de seus objetos, considerando o caráter abstrato para produzir conhecimento científico. (SÁ, 2004)

sobre as produções analisadas. Essa sistematização permitiu a construção do processo de reflexão filosófica para identificar a pertinência das investigações.

O processo de análise epistemológica foi ampliada a partir do que Saviani (2000) destaca sobre as três categorias que alicerçam a reflexão filosófica:

Categorias de reflexão filosófica	Conceito das categorias de análise
Radicalidade	Essa categoria esclarece que toda pergunta investigativa seja elaborada, considerando a raiz que abarca elementos fundantes das determinações sobre o objeto de investigação.
Rigorosidade	Para garantir a radicalidade é necessário proceder de modo sistemático e sustentado em métodos determinados, pondo-se em questão, o conhecimento da sabedoria popular e as generalizações apressadas que caracterizam o conhecimento do sensu comum.
Totalidade	Significa que a pergunta-síntese da investigação deve ser elaborada na perspectiva de abarcar o conjunto dos elementos que caracterizam o contexto histórico, socioeconômico, político e cultural.

Fonte: Elementos extraídos de Saviani (2000, p. 10 – 20).

Esses passos concretizaram um processo de pesquisa organizado para atender ao desenvolvimento da segunda fase da investigação, considerando a concretização de um processo de sistematização necessário para ampliar e consolidar a análise epistemológica.

2 DESENVOLVIMENTO

A identificação de elementos que caracterizam a produção do conhecimento publicada em periódicos diz muito sobre o lugar da produção das pesquisas, considerando indicadores que apontam quem está por trás dessa produção, em que época foi produzida, que objetos são tratados e se as pesquisas possuem financiamento de entidades de fomento, dentre outros importantes elementos bibliométricos possíveis de serem reconhecidos e considerados nessa pesquisa.

Segundo Sánchez Gamboa (2007, p. 102) até a década de setenta do século passado, as pesquisas advindas da área de Educação Física eram esporádicas e estavam vinculadas à professores de Educação Física que buscavam em outros países a possibilidade de formação *stricto sensu*.

Na década de noventa, inicia-se nas Instituições de Ensino Superior, novos modelos de áreas de concentração para a área, centralizando as investigações em linhas de pesquisas. As novas iniciativas da época têm em comum a organização de grupos interdisciplinares, dando

ênfase à produção de pesquisas que se tornaram eixos centrais para organizações curriculares de cursos de formação em Educação Física.

As linhas de pesquisa da área de Educação Física vêm se organizando com a finalidade de sistematizar a experiência do conhecimento acumulado, desenvolvendo novos projetos, que promovem novas propostas de investigações, ampliando assim, os quadros de formação *latu sensu e stricto sensu*.

Para Sánchez Gamboa (2007, p. 1009) a organização das linhas de pesquisa também propiciaram o surgimento de pesquisas em grupos, integrando e interagindo com pesquisadores de diferentes níveis de desenvolvimento do pensamento científico. Entretanto, nem sempre a existência de linhas de pesquisa garante na Pós-Graduação a formação de grupos de pesquisadores. As produções muitas vezes são solitárias e desarticuladas.

Dentre as várias funções básicas dos grupos e núcleos de pesquisa existentes estão as ações voltadas à produção científica sobre a problemática própria de cada linha de pesquisa. Identificar a origem das produções nos permite obter o reconhecimento de quem são os pesquisadores que vêm tratando de determinadas problemáticas, qual a formação acadêmica, que instituição e programas de pós-graduação encontram-se vinculados para o trabalho de produção de conhecimento, que problemáticas tratam, em que base teórica desenvolvem seus objetos e se suas pesquisas obtiveram ou não recursos.

Nessa fase da pesquisa em que comunicamos esse trabalho é possível reconhecer as temáticas ligadas às práticas pedagógicas da área de Educação Física escolar e não só reconhecer os focos temáticos dos artigos científicos, mas também reconhecer se as produções partem de trabalhos individualizados ou de grupos de pesquisa.

Mediante a realidade mais atual, esse estudo pretende avançar para além da caracterização bibliométrica das produções que tratam da prática pedagógica para identificar posicionamentos epistemológicos e teóricos assumidos pelos pesquisadores, considerando a necessidade de reconhecer a pertinência da reflexão filosófica com questões mais centrais que exigem o campo escolar, sobre a prática pedagógica de ensino da Educação Física no processo de escolarização. Esse é um dos objetivos de relevância dessa pesquisa, cuja resposta em rede atende à questão central levantada na pesquisa matricial.

3 RESULTADOS DA PESQUISA NA PRIMEIRA E NA SEGUNDA FASE: OS ACHADOS

No quadro, abaixo, foram levantados os elementos bibliométricos que nos permitiram realizar uma explicação aproximada do balanço da produção de vinte artigos científicos.

Tabela 01. Distribuição dos (05) periódicos de QualisWeb/CAPES A1, A2, B1 e B2 que publicaram artigos dos estudos sobre práticas pedagógicas voltadas para educação física do ano de 2013 a 2016

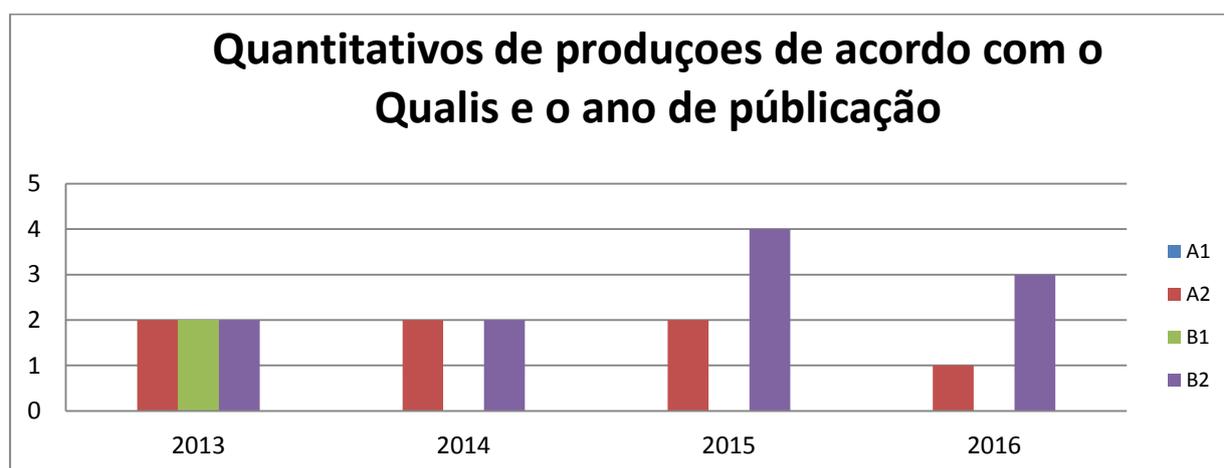
Qualis	Quantidades de artigos	Anos			
		2013	2014	2015	2016
A1	0	0	0	0	0
A2	7	2	2	2	1
B1	2	2	0	0	0
B2	11	2	2	4	3
Total	20	6	4	6	4

Fonte: elaborado pelos autores

Das vinte produções investigadas foi identificado que o maior quantitativo foi produzido no ano de 2013 e 2015. No levantamento de dados realizados nos periódicos científicos brasileiros de 2013 a 2016, não foi localizado produções em revistas de *Qualisweb/CAPES* A1.

Um indicador que favorece a inexistência de periódicos brasileiros com o mais alto extrato é a falta de demarcação da identidade epistemológica da Educação Física pela CAPES. Conforme So e Betti (2016, p. 113) “Fica evidente que a CAPES adota um discurso bem definido de qual seria a identidade epistemológica da área, [...] Ora, mas qual seria essa identidade epistemológica que a CAPES defende?”.

Gráfico 01– Quantitativo de produções por Qualisweb/CAPES



Fonte: elaborado pelos autores

O levantamento de todos os periódicos da Educação Física revela que o estrato A1 na área de Educação Física conta apenas com periódicos internacionais e apenas um (1) periódico na área 21 (área de saúde). Outra evidência é que existe uma definição da Educação Física como uma ciência que divide seu objeto de estudo com outras áreas do conhecimento,

o que dificulta a indicação das produções em processos investigativos de por periódicos específicos e que de certa maneira desenvolve uma contradição no desenvolvimento da área. (SO e BETTI, 2016, p. 117-118)

Conforme resultados evidenciados acima no gráfico, há ausência de produções em Educação Física em revistas brasileiras de Qualis A1, se dá devido a composição dada área 21 pela CAPES, onde a Educação Física divide espaço com a Fisioterapia, Fonoaudiologia e a Terapia Ocupacional, com isso, uma única avaliação é feita para todas as áreas de conhecimento contidas na área 21. (SO e BETTI, 2016, p. 113)

Identificamos que o maior número de produções foi em periódicos com estrato B2, somando (11) artigos; nos estratos A2 encontramos (06) artigos; B1(02) artigos.

Quadro 01 – Quantitativo de produções por Periódicos

Periódicos	Qualis	Quantidades de artigos
Revista Movimento	A2	7
Revista Brasileira da Educação Física e Esporte	B1	2
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	B1	1
Revista Pensar a Prática	B2	6
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	B2	1
Revista Motrivivência	B2	3
Total		20

Fonte: elaborado pelos autores

Tendo como referência o quadro acima sobre a prática pedagógica no ensino da Educação Física, destacamos como estão distribuídos os artigos nos periódicos: A Revista Movimento publicou 07 artigos sendo que foi considerada a revista que mais publicou nesses períodos, a Revista Pensar a Prática publicou 06 artigos, a Revista Brasileira da Educação Física e Esporte publicou 02, seguidos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte e Revista Brasileira de Ciência e Movimento, com apenas 01 publicação.

Tipo de formação dos Pesquisadores	Quantidade
Pós-doutores	0
Doutores	5
Mestres	5
Especialistas	5
Graduados	2
Não informado	37
Total	54

Gráfico 02 - Distribuição da formação dos pesquisadores



Fonte: elaborado pelos autores

Por meio da investigação sobre a prática pedagógica no ensino da Educação Física, levantamos indicadores sobre a formação dos pesquisadores. No registro dos artigos não foram identificados Pós-doutores; 37 pesquisadores não deixaram em evidência sua formação, mestres, doutores e especialistas totalizaram 05, e graduados foram 02 pessoas.

Conforme afirma Severino (2009, p. 20) “[...] é óbvio que os envolvimento dos alunos, tanto da pós-graduação como, aliás, da própria graduação são extremamente relevantes. Trata-se de ir consolidando uma tradição de trabalho coletivo, formando novos pesquisadores no interior do próprio grupo. [...]”

Portanto, nos processos investigativos da construção do conhecimento científico é preciso ocorrer o envolvimento de todos os pesquisadores com diferentes graus de formação, isso favorece o desenvolvimento do pensamento investigativo sobre dado objeto. Por isso a falta de indícios de pesquisadores com graduação ou em processo de graduação é um indicativo negativo para o avanço da ciência.

Tabela 02 - Distribuição do quantitativo de produções por estados

Estados brasileiros que mais publicaram nos estudos de práticas pedagógicas no período de 2013- 2016 e suas respectivas universidades.		
Estados brasileiros	Quantidade de artigos levantados	Universidades
Espírito Santo	3	UFES
Rio Grande do Sul	4	UFSM/CEFD/UNIJUI/UnC
São Paulo	4	UNICAMP/PUC/UNESP/UNJ
Santa Catarina	2	UCRC/UFSC
Bahia	2	UFBA/UESC
Paraná	2	UEM/GEFAC
Rio de Janeiro	2	UERJ/UFRJ/UGF
Mato Grosso do Sul	2	UFMT
TOTAL	20	-----

Fonte: elaborado pelos autores

* Da Universidade do Porto (Portugal) publicou-se apenas 01 artigo nos periódicos analisados.

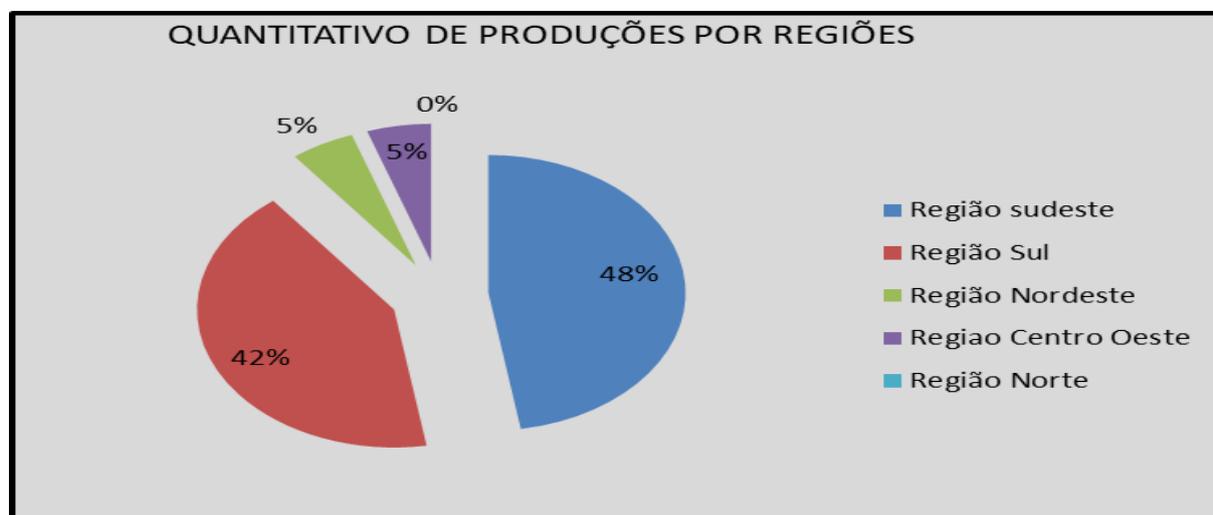
Mediante esta tabela referente à quantidade de publicações de estudos sobre a prática pedagógica na Educação Física em estados brasileiros no período de 2013 a 2016, identificamos que a quantidade de artigos levantados em cada estado é bastante equivalente; apenas dois estados estão em destaque com 04 quantidades de artigos levantados, que foram: Rio Grande do Sul e São Paulo; em seguida temos Espírito Santo com 03 artigos, e os demais com 02, que são, Santa Catarina, Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, totalizando 19 estados. Vale ressaltar que foi localizado um artigo da Universidade do Porto em Portugal.

Tabela 03 - Quantitativo de produções por regiões do Brasil

REGIÕES BRASILEIRAS	Quantidade de artigos levantados
Região Sudeste	9
Região Sul	8
Região Nordeste	1
Região Centro Oeste	1
Região Norte	0

Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 03 - Quantitativo de produções por regiões do Brasil



Fonte: elaborado pelos autores

O Gráfico 03 acima aponta que 48% das produções correspondem a região sudeste e 42% correspondem a região sul do país; 5% das produções correspondem a região centro-oeste e Nordeste; resultado alarmante é a falta de produções publicadas em periódicos, cujos pesquisadores encontra-se na região Norte. Essa realidade, conforme Taffarel (2009, f. 2), é determinada por condições socioeconômicas: “Quanto mais pobres as nações, mais ao sul,

mais analfabetos, mais empobrecidos, mais endividados, mais distantes estão do acesso aos bens culturais que garantem vida digna”.

A progressão ampliada de produções científicas contribuem para o avanço da ciência e para a transformação do homem. Por isso, vale ressaltar que são vários os fatores que contribuem para a falta de acesso da humanidade a produção do conhecimento, e uma delas podemos dizer que é a contradição existente entre capital e trabalho e a composição de um sistema que determina quem deve ser incluído ou excluído nesse processo (TAFFAREL, 2009, f. 3).

Quadro 03 – Financiamento da produção para a realização de pesquisas

Artigos financiados	Instituição de financiamento	Total
O BRINCAR COMO DIÁLOGO/PERGUNTA E NÃO COMO RESPOSTA A PRÁTICA PEDAGÓGICA	CAPES	01
A INDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA	FCT	01
A EDUCAÇÃO FÍSICA, O DOCENTE E A ESCOLA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CAPES/PROSUP 2	01
Artigos que não evidenciaram financiamentos	-	17

Considerando o Quadro 03, acima, referente ao levantamento dos artigos que tratam da prática pedagógica no ensino da Educação Física, no que diz respeito a instituições de financiamentos destes artigos, foram indicadas apenas 03 instituições com financiamento de entidades como a CAPES, FCT E PROSUP; em 17 artigos os pesquisadores não registraram se receberam suporte financeiro ou não para a produção.

De acordo Severino (2009, p. 19) “[...] a delimitação e o desenvolvimento da investigação científica nos programas de pós-graduação precisam ser estruturados a partir de linhas de pesquisa: são estas que constituem a referência central para docência, para a definição dos núcleos de estudos, [...]”. Por isso da importância da existência dos grupos de pesquisa nos programas de pós-graduação, para que haja além a produção de novos conhecimentos, haja também a formação de novos membros pesquisadores por meio do trabalho de produção da pesquisa coletivo.

Dessa forma, evidenciamos a importância dos pesquisadores descreverem na nota de rodapé do artigo se a pesquisa contou com algum financiamento ou não, isso ajuda a evidenciar como andam os investimentos no Brasil para o avanço do conhecimento científico nas Universidades/Programas de Pós-Graduação e para a sustentação dos grupos de pesquisa.

No processo em que a investigação avançou na segunda fase para o campo epistemológico, foi desenvolvido pelos pesquisadores do GEPEFEL, uma análise sobre a reflexão filosófica aplicada pelos pesquisadores em seus artigos para verificar a pertinência das produções, considerando como base o enfoque das abordagens tratadas pelos pesquisadores.

Na abordagem empírico analítico foram encontrados 02 artigos, no enfoque fenomenológico-hermenêutico foram encontrados 16 artigos e na abordagem crítico-dialética, 02 produções de artigos.

Prevalece na amostra dos artigos analisados o enfoque fenomenológico-hermenêutico com (80%), o que significa que o interesse pelas pesquisas se coloca no patamar da reflexão comunicativa, em que a interpretação-compreensão é a condição para estabelecer a objetivação que alimentou a pertinência dos resultados das investigações.

Com indicador de (10%) aparecem as publicações dos artigos as abordagens empírico-analíticas. Estas pesquisas foram tratadas somente com análises quantitativas e representações numéricas. Nessas pesquisas há evidência de tratamento isolado da prática de ensino e aprendizagem; os pesquisadores não consideraram elementos determinantes sobre os objetos de ensino no âmbito escolar. Assim como as pesquisas de enfoque fenomenológico-hermenêutico, os objetos dos artigos são a-históricos.

No enfoque da fenomenologia-hermenêutica os pesquisadores destacam nas comunicações das pesquisas, longas descrições em que é ressaltada a subjetividade dos processos pedagógicos de práticas de ensino e aprendizagem. Observaram-se estudos voltados a ressaltar aspectos cognitivos dos alunos enquanto fator de desenvolvimento. As técnicas de entrevistas ganham grande destaque nesse enfoque, considerando a necessidade de privilegiar a subjetividade dos professores em descrever as práticas pedagógicas.

Os artigos, cujas produções de pesquisas partiram do enfoque crítico-dialético, observou-se uma relação aproximada da teoria e prática, enquanto aspecto material o objetivo da prática de ensino. Nessas pesquisas, a ação dos professores na prática de ensino é um critério de verificação da relação cognitiva e prova de que há fatores determinantes para a ação dos alunos, que demarcam as condições em que as práticas de ensino se concretizam.

Os objetos tratados pelos pesquisadores expressam quantidade e qualidade numa perspectiva dialética. Observa-se que os objetivos das pesquisas se situam num comprometimento social, apontando a necessidade de transformação da realidade.

Considerando a pertinência em que as pesquisas se colocam no processo de comunicação na forma de artigos, reconhecemos que (80%) apresentam indicadores que nos

permitem considerar que as pesquisas, embora apresentem rigor metodológico, não tratam a raiz dos problemas que se encontram localizada no trato do trabalho pedagógico que geram as práticas de ensino dos professores. Nestas pesquisas a realidade das práticas de ensino já está descrita com exposição que permitem, apenas, a compreensão dos conflitos de interesses que se desenvolvem em disputas no seio das escolas.

As perguntas e resultados expostos em (80%) dos artigos denotam ausência de interesses em abarcar o conjunto dos elementos que caracterizam o contexto histórico que determina, em última instância, a objetividade da pertinência das investigações expostas nestes artigos.

Somente (10%) dos artigos expõem uma reflexão filosófica que gera um alto grau de pertinência, por associar a teoria e prática enquanto fatores que mobilizam o processo pedagógico das práticas de ensino. A concepção de realidade sobre as práticas pedagógicas nessas produções que possuem o enfoque crítico-dialético, os pesquisadores destacam pressupostos mais gerais advindas de determinações em que a escola se sustenta nos interesses de classes na sociedade alimentada pela lógica da formação econômica capitalista.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização desta pesquisa, foi possível identificar o que aponta no balanço da produção do conhecimento em Educação Física escolar, a caracterização bibliométrica e epistemológica de artigos científicos que tratam de práticas pedagógicas de ensino em Educação Física Escolar, considerando uma análise do período de 2013 a 2016.

Na identificação dos vinte artigos extraídos de periódicos qualificados pela QUALIS/CAPES e divididos em A1, A2, B1 e B2 no período entre 2013 a 2016, para analisar a pertinência dos objetos tratados sobre a prática de ensino, foi observada a disparidade regional das publicações, considerando que a maioria dos artigos publicados foram oriundos das regiões Sudeste e Sul do país; sobre estudos de pesquisadores da região Norte, não foi encontrada publicação nos periódicos levantados.

A maioria dos autores também não registrou sua formação profissional nos artigos pesquisados. Os que registraram deixaram evidente que os periódicos destacados nessa pesquisa possuem maior quantidade de pesquisadores doutores, seguidos de mestres e especialistas.

Quanto ao financiamento das pesquisas ficou evidente a não informação dos autores sobre o tipo de financiamento realizado. Outro indicador fundamental que não vem sendo

registrado é a indicação dos grupos de pesquisa, que encontramos apenas a indicação de dois artigos provenientes de grupos de pesquisa.

As revistas com mais publicações entre os anos de 2013 a 2016 na área de Prática Pedagógica relacionados à Educação Física foram: Revista Movimento com *qualis* A2 apresentando 04 artigos científicos e a Revista Pensar a Prática que também apresentou 4 artigos científicos.

Com a caracterização bibliométrica realizada foi possível avançarmos na análise epistemológica para reconhecer com certa propriedade mais ampliada, o significado que evidencia a pertinência das produções de artigos científicos que tratam da prática pedagógica de ensino, considerando a base de sustentação do pensamento investigativo dos pesquisadores.

A reflexão filosófica, enquanto um caminho possível para análise na investigação epistemologicamente nos permitiu reconhecer que há limites que se colocam as investigações quando os enfoques e abordagens não tratam da raiz das questões centrais. As pesquisas empírico-analíticas e fenomenológicas, embora demonstrem rigor investigativo, expõem lacunas nas reflexões filosóficas quando não expõem o caráter de aprofundamento dos problemas que os professores vivenciam nas práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. A descrição de conflitos se confunde com a necessária reflexão dos determinantes que geram a realidade contraditória do ensino de Educação Física nas escolas.

REFERÊNCIAS

HÚNGARO, Marcelo; OLIVEIRA, Bruno Assis. A produção sobre o lazer no nordeste brasileiro: análise epistemológica de dissertações e teses de professores das IES da Região. In: SANCHEZ-GAMBOA, Márcia; SÁNCHEZ-GAMBOA, TAFFAREL, Celi. **Produção do conhecimento na Educação Física no Nordeste brasileiro: Impacto dos sistemas de Pós-Graduação na formação dos pesquisadores da região**. Campinas – SP: Librum, 2017. 144 – 174 p.

SÁ, Kátia Oliver de. **Projetos integrados de pesquisa em rede: Realidade e possibilidades da produção do conhecimento stricto sensu em educação física, esporte e lazer de professores que trabalham em cursos de Formação de professores de Educação Física no estado da Bahia – 1982 A 2012**. 2013. 147 f. Pós-doutorado em Educação. Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2013.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvia. **Epistemologia da pesquisa em educação**. 1996. 154 f. Tese (Doutorado em Epistemologia). Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, Campinas, 1996.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. Métodos mistos nas análises epistemológicas: balanço da produção do conhecimento em Educação Física no Nordeste brasileiro (1980-2013). In: CHAVES-GAMBOA, Márcia; SÁNCHEZ-GAMBOA, Sílvio; TAFFAREL, Celi. **Produção do conhecimento na Educação Física no Nordeste brasileiro**: Impacto dos sistemas de Pós-Graduação na formação dos pesquisadores da região. Campinas – SP: Librum, 2017. 26 - 37 p.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Epistemologia da Educação Física**: as interrelações necessárias. Maceió: EDUFAL, 2007. 165 p.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10 ed. rev. Campinas – SP: Autores Associados, 2008. 160 p.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: Do senso comum à consciência filosófica. 13. ed. rev. Campinas – SP: Autores Associados, 2000. 247 p.

SILVA, Rossana Valéria Souza e. **Pesquisa em Educação Física: Determinações históricas e implicações epistemológicas**. 1997. 278 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas. 1997.

TAFFAREL, Celi N. Z.; ESCOBAR, Micheli Ortega. **Mas afinal, o que é Educação Física? Reafirmando o marxismo contra o simplismo intelectual**. Disponível em: http://www.faced.ufba.br/rescunho_digital/textos/724.htm. Acesso em: 15 mai. 2017. 21 f.

TAFFAREL, Celi N. Z.; SANTOS JÚNIOR, Cláudio. Teorias do conhecimento e educacionais: crítica às concepções de política, programas, projetos e práticas educacionais no cursos de Educação Física no nordeste do Brasil. In: **Produção do conhecimento na Educação Física no Nordeste brasileiro**: Impacto dos sistemas de Pós-Graduação na formação dos pesquisadores da região. Campinas – SP: Librum, 2017. 118 – 143 p.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Do trabalho geral ao trabalho pedagógico: contribuição ao debate sobre o trabalho pedagógico na Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 22, n. 35, p. 18-40, dez. 2010.

VIEIRA, Ana Paula, PEÑA, Zuley Jhojana. Análises epistemológicas da pesquisa em Educação Física: balanço da produção do conhecimento no Rio Grande do Norte. In: CHAVES-GAMBOA, Márcia; SÁNCHEZ-GAMBOA, Sílvio; TAFFAREL, Celi. **Produção do conhecimento na Educação Física no Nordeste brasileiro**: Impacto dos sistemas de Pós-Graduação na formação dos pesquisadores da região. Campinas: Librum, 2017. p.370 – 381 p.